

NOVAS ÁREAS DE CENTRALIDADE E MOBILIDADE URBANA NO DF¹

Sérgio Jatobá

Gerente de Estudos Urbanos da
Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais

Mônica Velloso

Gerente de Estudos Ambientais da
Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais

(1) – Texto publicado na Revista da Codeplan nº 13

INTRODUÇÃO

Áreas de Centralidade (Subcentros) podem ser caracterizadas por:

1. **Concentração populacional;**
2. **Localização de empregos;**
3. **Geração de viagens.**

INTRODUÇÃO

1) Concentração populacional;

- teorias da economia da aglomeração: áreas centrais exercem forte atração populacional.

2) Localização de empregos

- em torno da centralidade se organizam as principais atividades urbanas e empregos.
- Fonte para levantar o número de empregos formais: CAGED / RAIS * (Min.TbE)

* CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / RAIS - Relação Anual de Informações Sociais

INTRODUÇÃO

3) Geração de viagens

- **Kneib (2014)** afirma que a geração de viagens é uma variável determinante para identificar centralidade.
- Estudos indicam que os indivíduos mudariam de emprego ou local de residência ao procurar reduzir seu tempo de viagem.
- O efeito da geração de viagens na centralidade também foi analisado por **Cavalcante e Penna (2010)**, que entendem que essa variável revela os fluxos decorrentes, não só dos deslocamentos em função do emprego, mas também pela busca de serviços.

INTRODUÇÃO

Brasília-DF

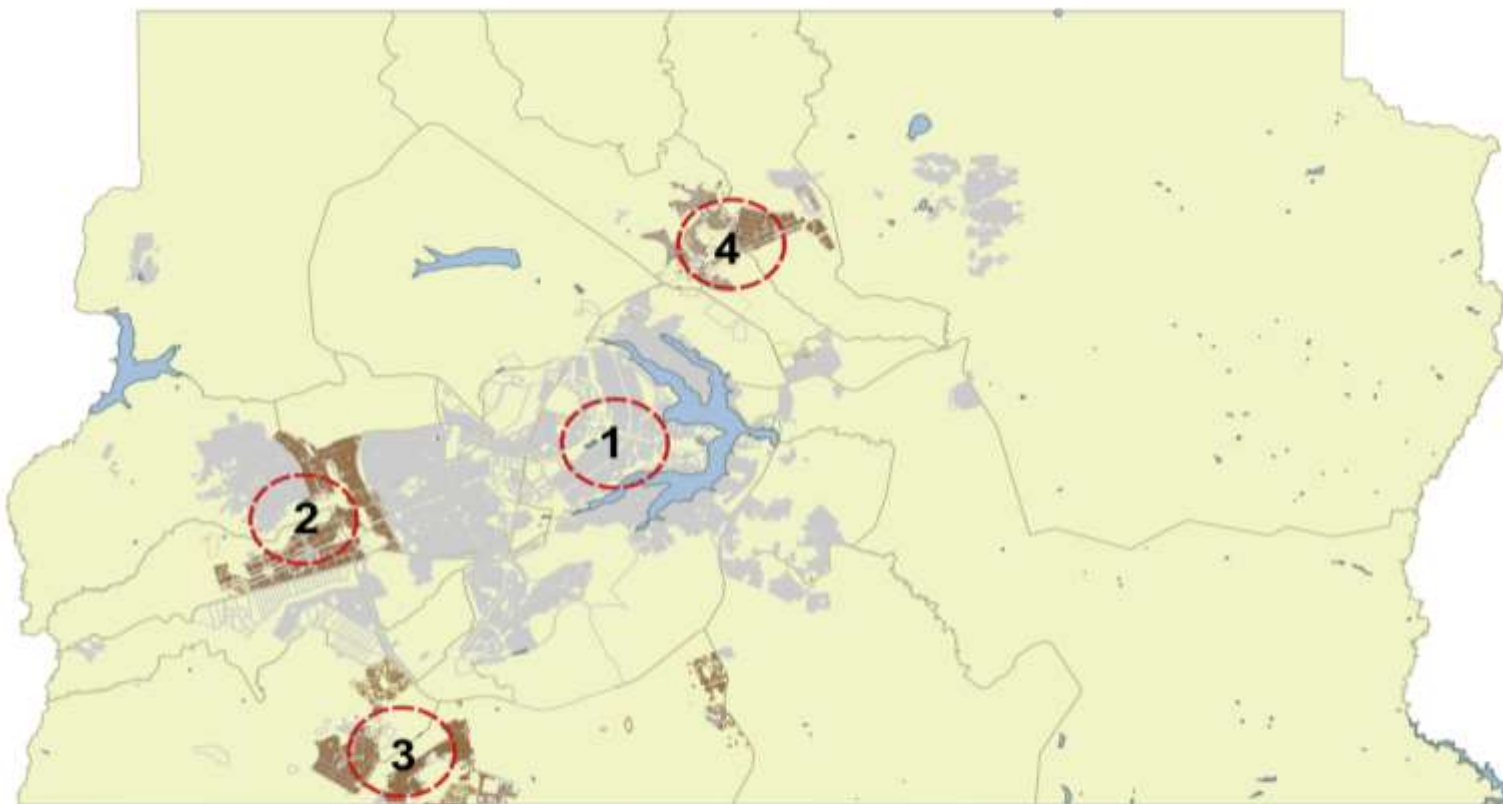
- Forte deslocamento pendular pelo motivo **trabalho**
- **PDAD 2013:**
 - **Plano Piloto - 42,6%** da população ocupada
 - **Taguatinga, Ceilândia e Samambaia -17,7%** da população ocupada / indicativo de progressiva **descentralização**
 - **Outros deslocamentos:** porcentagem de moradores do DF que os realizam na RA onde residem:
 - compras de alimentação: 82,3%
 - compras de vestuários e calçados: 74,5%
 - compras de eletrodomésticos : 75,9% e
 - utilização de serviços em geral: 82,4%
 - hospitais públicos: somente 12,3% utilizam no Plano Piloto.

INTRODUÇÃO

Brasília-DF

- Padrão **polinucleado**, fortemente polarizado pelo Plano Piloto e núcleos populacionais dispersos e dependentes da área central quanto à emprego e serviços (PAVIANI, 1997);
- Sofreu alterações morfológicas, a partir da década de 1990, com **expansão da mancha urbana** e **conurbação**;
- núcleos que antes eram meramente **cidade-dormitório** adquiriram importância em uma **reestruturação produtiva**;
- Surgimento de **subcentros**

Localização da área central e dos subcentros no DF.



Legenda

- ① Plano Piloto (área central)
- ② Subcentro (Taguatinga, Ceilândia e Samambaia)
- ③ Subcentro emergente (Gama e Santa Maria)
- ④ Subcentro emergente (Sobradinho e Sobradinho II)
- Lago



CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL

- Lúcia Cidade (1999) já apontava **tendências à redução da importância do Plano Piloto** como área de centralidade quanto à distribuição populacional no território;
- **diminuição progressiva** da participação percentual da população do Plano Piloto na população total do DF, tendência que se confirmou e se acentuou nos anos seguintes:
 - **1980** - 24,9%
 - **2013** - 7,7% (PDAD 2013)

Obs: Levando em conta os desmembramentos

Tabela 1 - Participação percentual da população do Plano Piloto e subcentros na população total do DF

Região Administrativa e ano da sua criação oficial.

| Localidade | Ano | | | | | | | | | |
|---|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|--------------|
| | 1980 | % | 1991 | % | 2000 | % | 2010 | % | 2013 | % |
| Área Central - Plano Piloto | | | | | | | | | | |
| Plano Piloto (1964) | 293.210 | 24,9% | 262.264 | 16,9% | 198.422 | 9,7% | 209.926 | 8,2% | 216.489 | 7,7% |
| Subcentro - Taguatinga/Ceilândia/Samambaia | | | | | | | | | | |
| Taguatinga (1964) | 192.938 | 16,4% | 228.202 | 14,7% | 243.575 | 11,9% | 197.783 | 7,7% | 212.863 | 7,6% |
| Ceilândia (1989) | 286.955 | 24,4% | 357.672 | 23% | 344.039 | 16,8% | 404.287 | 15,8% | 451.872 | 16,2% |
| Samambaia (1989) | - | - | 125.709 | 8,1% | 164.319 | 8% | 201.871 | 7,9% | 228.356 | 8,2% |
| Sub-total | 479.893 | 40,8% | 711.583 | 45,8% | 751.933 | 36,7% | 803.941 | 31,4% | 893.091 | 32,0% |
| Subcentro Emergente - Gama/Santa Maria | | | | | | | | | | |
| Gama (1964) | 139.016 | 11,8% | 142.822 | 9,2% | 130.580 | 6,4% | 127.475 | 5% | 134.958 | 4,8% |
| Santa Maria (1992) | - | - | 14.833 | 1,0% | 97.064 | 4,7% | 119.444 | 4,8% | 122.721 | 4,4% |
| Sub-total | 139.016 | 11,8% | 157.655 | 10,2% | 227.644 | 11,1% | 246.919 | 9,8% | 257.679 | 9,2% |
| Subcentro Emergente - Sobradinho | | | | | | | | | | |
| Sobradinho (1964) | 69.094 | 5,9% | 68.227 | 4,4% | 128.789 | 6,3% | 59.024 | 2,3% | 63.715 | 2,3% |
| Sobradinho II (2004) | - | - | - | - | - | - | 94.279 | 3,7% | 97.466 | 3,5% |
| Sub-total | 69.094 | 5,9% | 68.227 | 4,4% | 128.789 | 6,3% | 153.303 | 6,0% | 161.181 | 5,8% |
| DF | 1.176.908 | 100% | 1.552.650 | 100% | 2.051.146 | 100% | 2.556.149 | 100% | 2.786.684 | 100% |

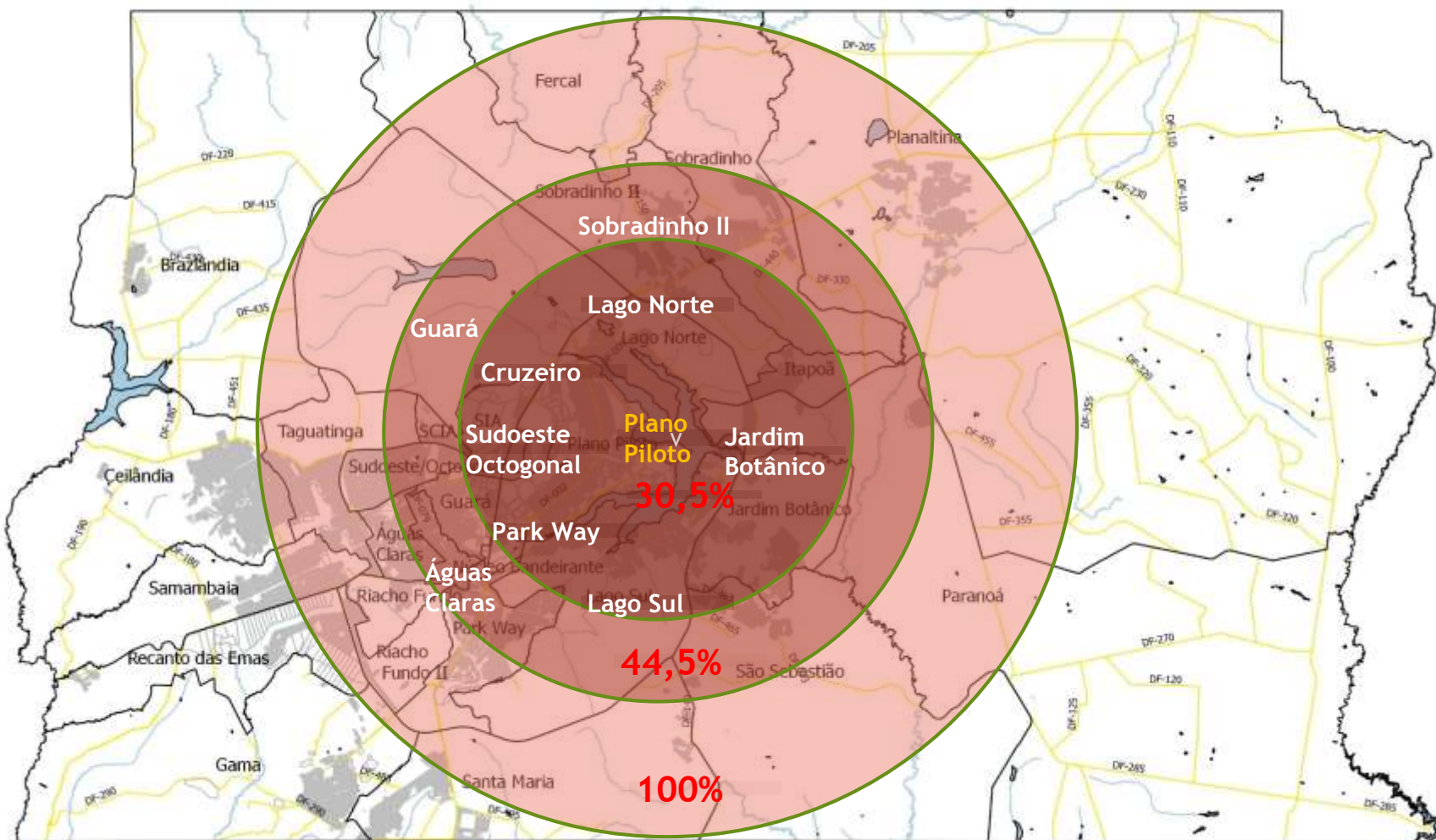
LOCALIZAÇÃO DE EMPREGOS

- **Lúcia Cidade** (1999, apud. GOÉS E SILVA, 1997): redução da concentração dos empregos do setor terciário no Plano Piloto, estimada em **45,0%** no ano **2000**
- O número percentual de empresas em 1996 era de **46,9%** no Plano Piloto e **17,7%** em Taguatinga.
- **Cavalcante e Penna** (2010) - analisaram dados da RAIS/CAGED de 2003 e 2007
 - **Plano Piloto** - 65% dos trabalhadores em **2007**
 - **Guará** - 10,7%
 - **Taguatinga** - 8,2%.

LOCALIZAÇÃO DE EMPREGOS

- **Souza e Cidade (2015) / dados da RAIS 2007** - predominância absoluta (superior a 90%) do setor de **Administração Pública** nos empregos localizados no Plano Piloto.
- **Guará e Taguatinga** - participação percentual importante, variando entre 15% e 30%, dos setores de serviços, comércio, construção civil e indústria
- apontam uma tendência de crescimento de empregos ligados às **atividades terciárias** (comércio e construção civil) no **Guará** e no **Subcentro de Taguatinga/ Ceilândia/ Samambaia**
- **PDAD/2013** - população ocupada que declara trabalhar no Plano Piloto - **42,6% X 65%** em 2007 (CAGED/RAIS)
- **Dados não comparáveis**, mas pode ser **indicativo** de progressiva redução de concentração de empregos no Plano Piloto.

Distribuição dos 42,6% de população ocupada que declara trabalhar no Plano Piloto (Rennó, 2016)



Fonte: PDAD 2013

LOCALIZAÇÃO DE EMPREGOS

- Fator comum a essas 9 RAs: alta renda ou média-alta renda - tendência a utilizar mais o transporte individual - agrava congestionamentos e estacionamentos no centro.
- Subcentro Taguatinga/Ceilândia/Samambaia (17,7% da população ocupada):
- Percentual de população que mora e trabalha na própria RA:
 - Taguatinga - 43,9%
 - Ceilândia - 36,9%
 - Samambaia - 29,3%
- O Subcentro também atrai trabalhadores de Vicente Pires, Águas Claras, Recanto das Emas, Riacho Fundo II e Brazlândia, além dos que moram em uma das cidades do subcentro e trabalham em outra do próprio subcentro.

LOCALIZAÇÃO DE EMPREGOS

- Rennó (2016) - **30% da população ocupada** em cada RA não trabalha na própria RA nem no Plano Piloto - indica significativa movimentação entre RAs por motivo de emprego.
- **Padrão de mobilidade não exclusivamente radial** - padrão circular ou transversal (a ser confirmado) - orientação para investimentos em infraestrutura de transporte e sistema viário.
- Nova tendência não reduz **movimentação absoluta em direção ao Plano Piloto** - **215.000 pessoas** do DF se locomovem pendularmente em direção ao centro, somente pelo motivo emprego

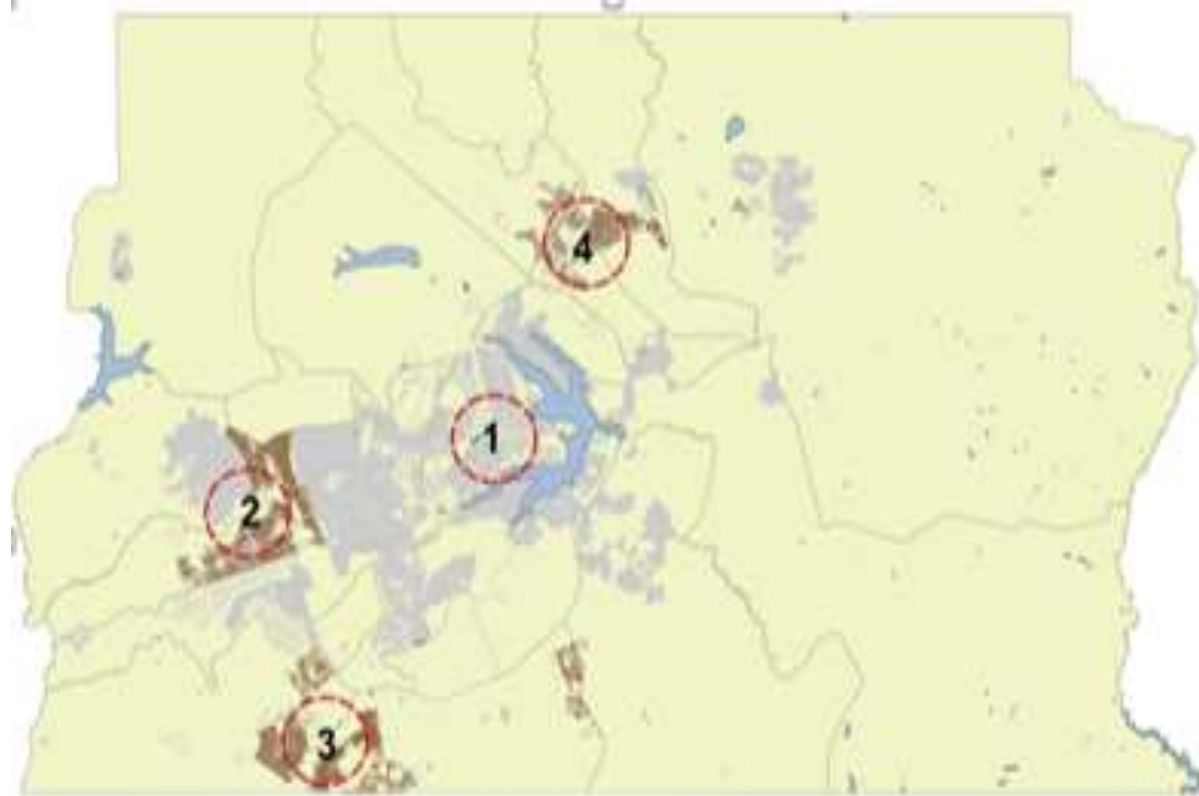
LOCALIZAÇÃO DE EMPREGOS

Mobilidade por trabalho x escolaridade

- População ocupada com **ensino fundamental incompleto** que não tem o **Plano Piloto** como local de trabalho:
 - Subcentro 2 = Ceilândia - 83,3% / Samambaia - 76%
 - Subcentro 3 = Gama - 83,3% / Santa Maria - 68,32%
 - Subcentro 4 = Sobradinho - 85,1% / Sobradinho II - 83,3%
- As RAs com **menos de 45%** de população que **trabalha no Plano Piloto** estão predominantemente no estrato de **renda média-baixa e renda baixa**.
- Trabalhadores **menos qualificados** e com **menor renda** tendem a buscar e conseguir ocupação na **RA onde moram ou em RAs próximas** (maior custo do transporte para o centro e maior oferta de empregos de menor qualificação na própria RA)

GERAÇÃO DE VIAGENS

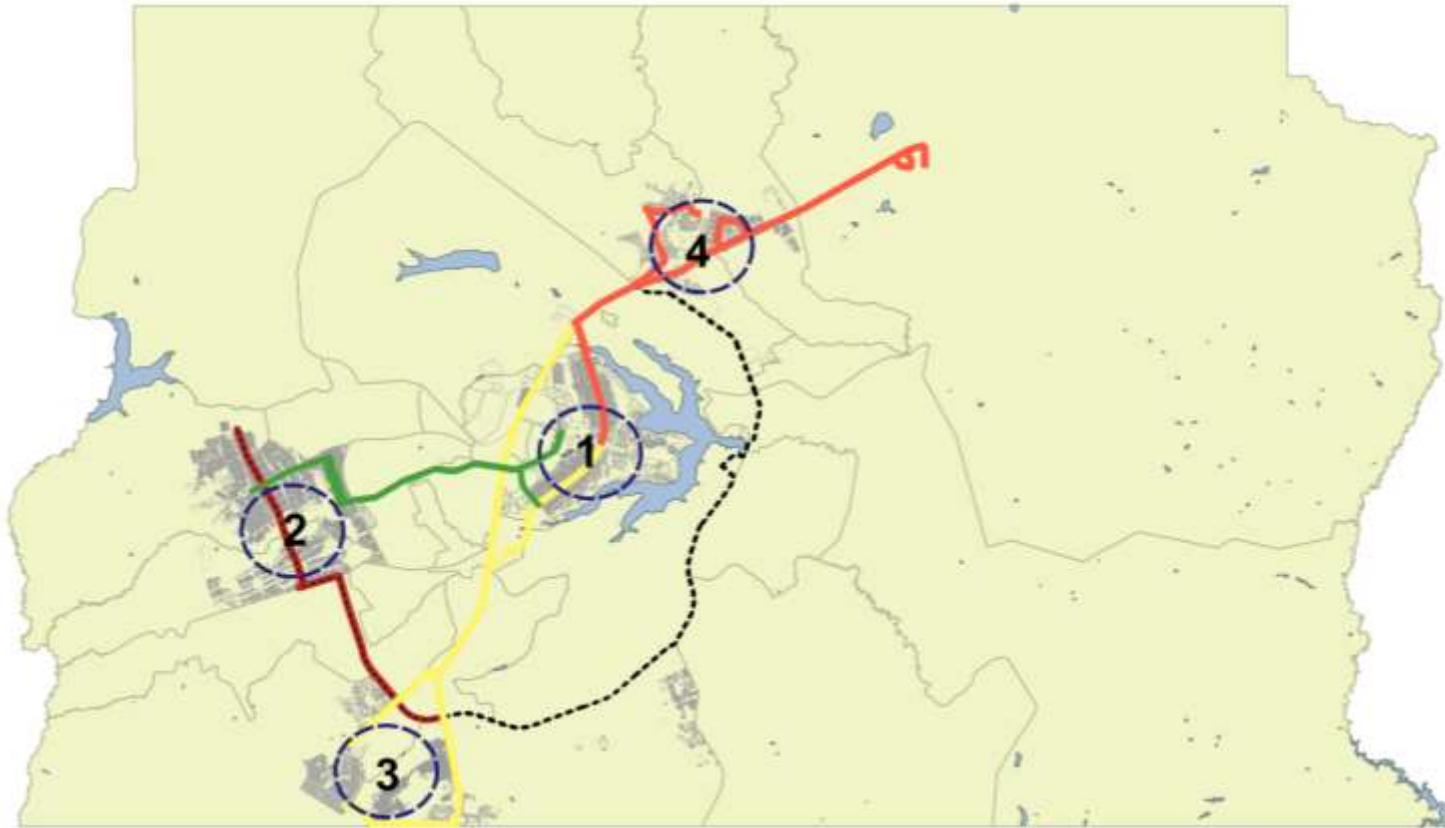
- Pesquisa Domiciliar de Transporte/2000 - destino dos deslocamentos no DF e de sua periferia metropolitana:
- Plano Piloto - 26,58%
- **Subcentro 1 - 26,58%**
- Taguatinga - 13,98%
- Ceilândia - 12,87%
- Samambaia - 5,82%
- **Subcentro 2 - 32,67%**
- Gama - 5,55%
- Santa Maria - 2,91%
- **Subcentro 3 - 8,46%**
- Sobradinho - 3,98%
- **Subcentro 4 - 3,98%**



GERAÇÃO DE VIAGENS

- **Taguatinga** é o destino de 60,77% das viagens originadas na própria RA e apenas 10,07% são para o Plano Piloto.
- **Taguatinga** é o destino de mais de 20% das viagens originadas em Samambaia e Ceilândia
- **Ceilândia** atrai 11,12% das viagens de Taguatinga, e 4,30% de Samambaia.
- **Subcentro Taguatinga/Ceilândia/Samambaia** – centralidade evidenciada / atração nas cidades vizinhas
- novo **Centro Administrativo do GDF** – atração potencial de 15 mil pessoas/dia.
- **Subcentro Gama/ Santa Maria** - indícios de centralidade / relações com os municípios da periferia metropolitana

Corredores de Transporte do PDTU e Corredores de Transporte Potenciais



Legenda

Corredores de Transporte (PDTU)

- Eixo Norte (em implantação)
- Eixo Oeste (em implantação)
- Eixo Sul (implantado)
- Lago

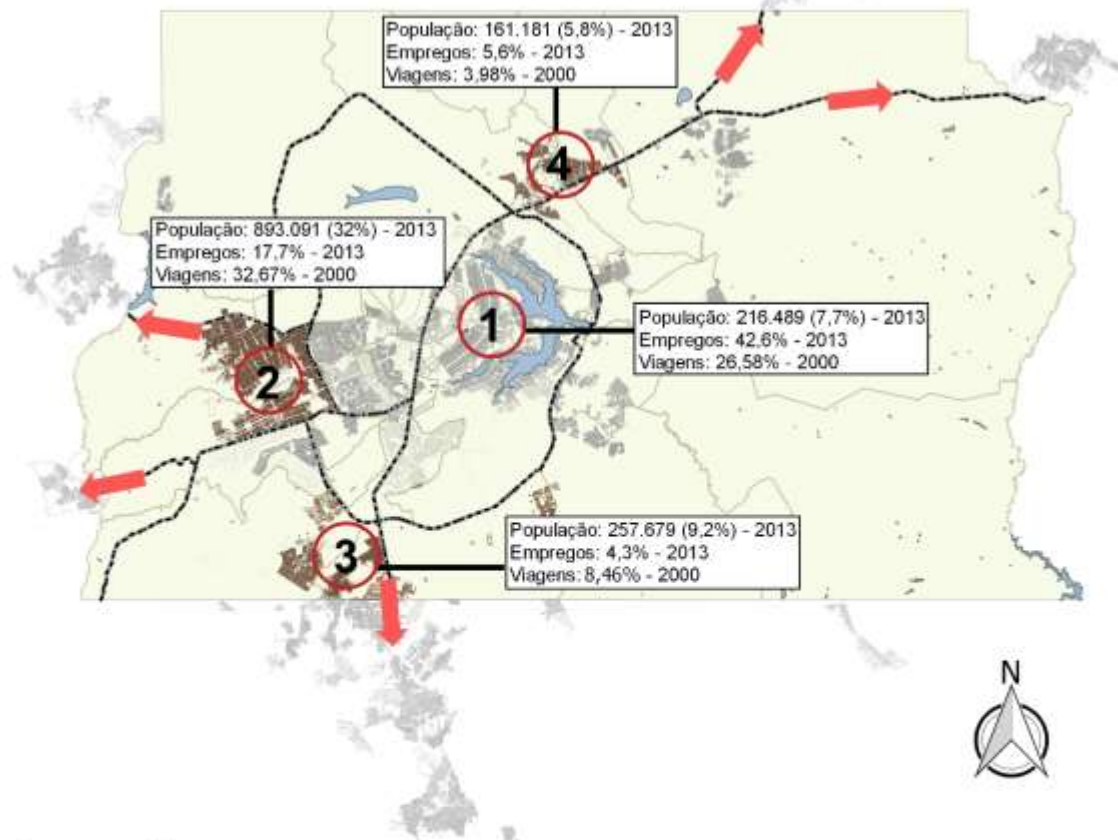
Corredores de Transporte Potenciais

- Implantação a médio prazo
- Implantação a longo prazo
- Centro e Subcentros



CONCLUSÃO

- **Plano Piloto** mantém-se como a **principal centralidade da AMB**, mas a participação percentual da sua população no DF é decrescente;
- **criação de postos de trabalho nas demais RAs**, (setor terciário - comércio e serviços), ocupados por trabalhadores de **escolaridade mais baixa** (ensino fundamental incompleto e ensino médio);
- **desconcentração progressiva** desse tipo de emprego no Plano Piloto.

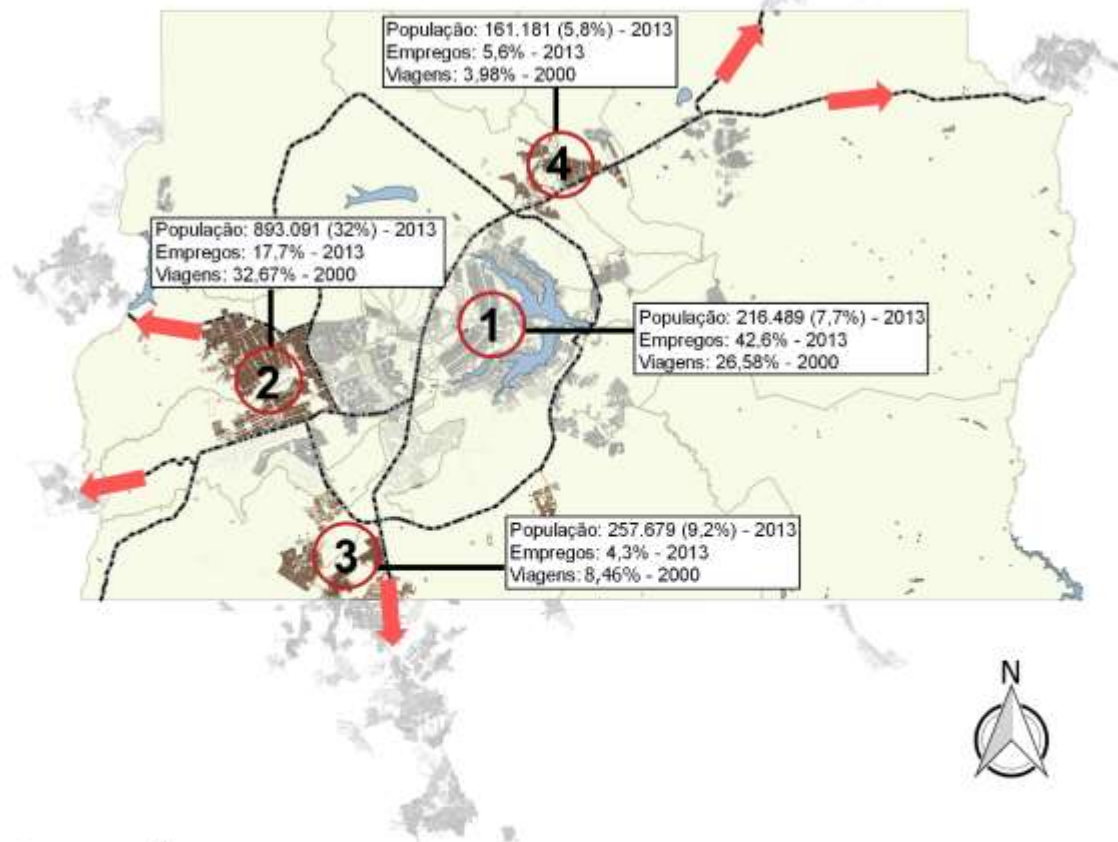


Legenda

- ① Plano Piloto (área central)
- ② Subcentro (Taguatinga, Ceilândia e Samambaia)
- ③ Subcentro emergente (Gama e Santa Maria)
- ④ Subcentro emergente (Sobradinho e Sobradinho II)
- Lago
- Vias principais

CONCLUSÃO

- **Subcentro Taguatinga/Ceilândia/Samambaia** é a área de centralidade mais expressiva em termos de **população** (893.091 hab. 2013 / 32%) e
- concentra **17,7% da população ocupada** no DF – segunda área de centralidade em termos de geração de empregos.
- **PDOT** – reforça a centralidade desse subcentro e o fortalecimento do **eixo Sul/Sudoeste**.

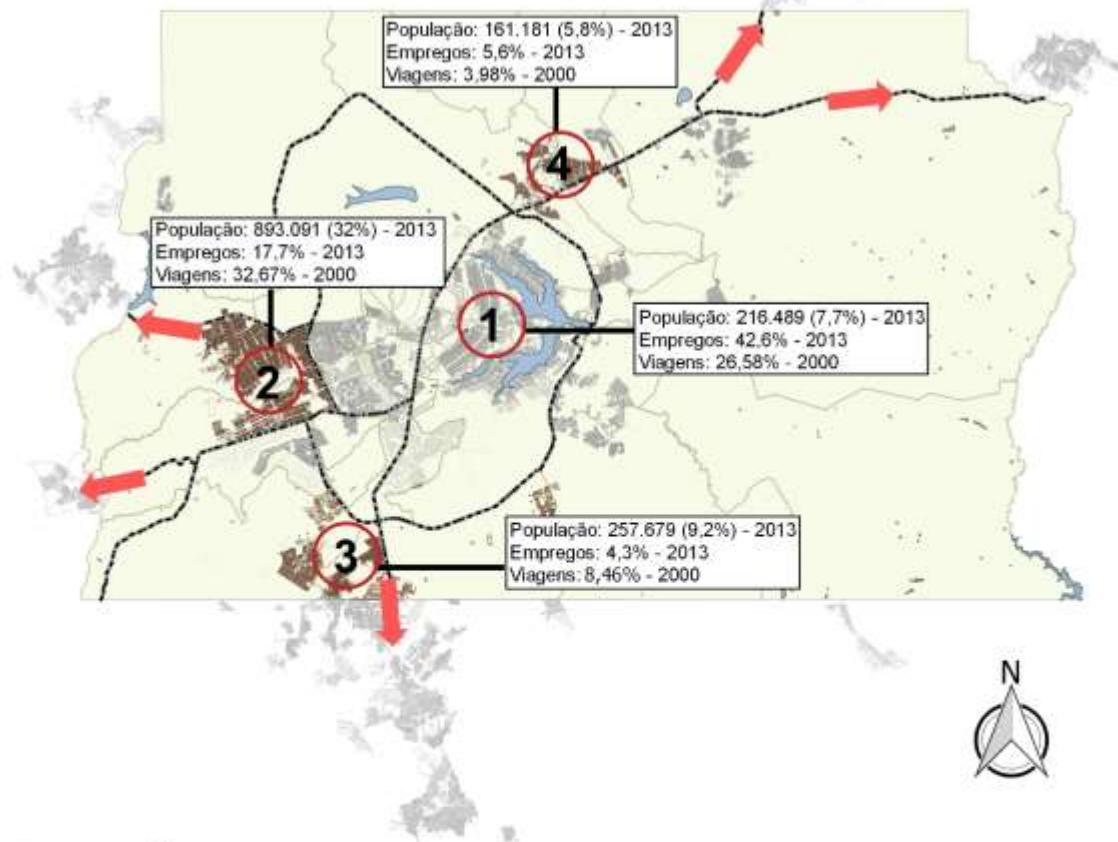


Legenda

- ① Plano Piloto (área central)
- ② Subcentro (Taguatinga, Ceilândia e Samambaia)
- ③ Subcentro emergente (Gama e Santa Maria)
- ④ Subcentro emergente (Sobradinho e Sobradinho II)
- Lago
- Vias principais

CONCLUSÃO

- **Subcentros emergentes Gama/Santa Maria e Sobradinho/Sobradinho II** concentram pequeno percentual de população e geração de emprego,
- mas têm posicionamento estratégico nos **vetores de crescimento urbano** Sul e Norte
- caráter **exploratório e preliminar** do estudo
- **Intenção:** atenção para as **novas tendências** quanto à distribuição de **população e empregos** no território, capazes de promover mudanças no **padrão de mobilidade.**



Legenda

- ① Plano Piloto (área central)
- ② Subcentro (Taguatinga, Ceilândia e Samambaia)
- ③ Subcentro emergente (Gama e Santa Maria)
- ④ Subcentro emergente (Sobradinho e Sobradinho II)
- Lago
- Vias principais

Gratos

Sérgio Jatobá

sergio.jatoba@codeplan.df.gov.br

Mônica Velloso

monica.velloso@codeplan.df.gov.br